

# TAGARELA

SEMANARIO HUMORISTICO  
ESCRITORIO E REDACÇÃO RUA DA ASSEMBLÉA, 96



## A MASHORCA

Recebida a ordem do chefe, que não cessava de gritar que fosse impedida a saída de quem quer que fosse, podendo até as praças fazerem uso das bayonetas, a soldadesca pôz os olhos em terra e calando as bayonetas tomou as escadas e as portas do edificio.

(Do Correio da Manhã).

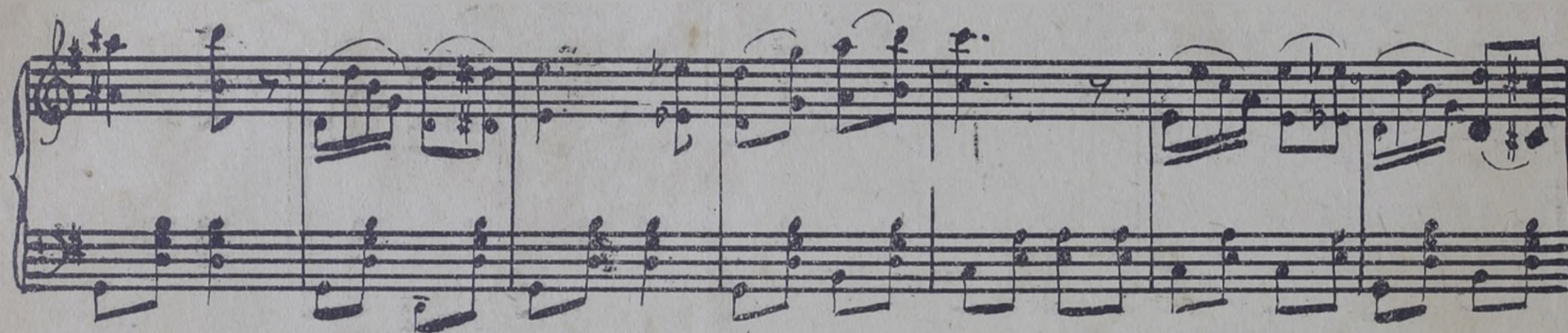
Mas, espetou-se na... ordem !!



# Aldenora

POLKA

Joaquim Possidonio Ferreira Parga



*Pauliceia & Cia*  
**A' PAULICEIA**  
FAZENDAS · MODAS  
ARMARINHO · PERFUMARIAS  
CONFECÇÕES · ENXOVAES  
COLLETES

LARGO DE S. FRANCISCO 2

SEGUROS MARITIMOS E  
TERRESTRES



**MERCURIO**



RUA DO HOSPICIO, 16.





## Expediente

### ASSIGNATURAS

#### CAPITAL

Seis mezes.... 28500

Um anno..... 58000

#### ESTADOS

Seis mezes... 38500

Um anno..... 68000

### PAGAMENTO ADIANTADO

Direcção de PERES JUNIOR

Desenhos de RAUL, ROCHA, J. CARLOS  
BYBY e outros  
conhecidos artistas.

Redactor musical Augusto Rocha.

Toda a correspondência deve ser dirigida  
a Peres Junior, rua d'Assemblea n. 96, so-  
brado.

## Tagarelando

Bem diziamos nós que não nos faltaria  
assumpto apenas começassem os especta-  
culos no Congresso.

A prova ahi está na tourada da semana ul-  
tima.

Que beleza!

O Varela, é que deu provas, mais uma vez,  
que não tem medo nem nada!

Aquillo onde elle mette o joelho, isto é, a  
careca, vaetudo raso.

Ou então ha safarrascada.

E o chefe de policia?

O mais interessante dessa vergonha  
toda é que o deputado Neiva das bellas, não  
ficou lá muito satisfeito com a phrase do Ci-  
cero Seabra, no Paschoal.

As immuniidades dos senhores que tão de-  
liciosamente representam a nossa pobre  
Nação, não deviam ser assim tão picaresca-  
mente tratadas.

Coitadinhas das immoralidades... immu-  
niidades, queriamos nós dizer!

O chefe de policia...

E digam que não somos capazes de ter  
tambem, nas melhores occasiões, grandes ho-  
mens, como a França de 1793.

N'essa revolução ultima, de quinta-feira,  
appareceu logo um... Mirabeau!

Mas, o chefe de policia...

O dr. Mello Mattos, é que perdeu uma bella  
ocasião para ficar calado.

Aquelle seu desaggravo do santo da rua  
do Lavradio, sahio peor do que toda a gente  
esperava. Peir não, porque afinal de contas  
tinha de ser assim mesmo.

Pois se o homem é o defensor do Codigo  
das Torturas!...

O chefe de policia..

O caso Varela, fez esquecer um pouco o  
do Perú, que não baixou de todo a crista.

Emtanto, é preciso estarmos de olho alerta  
que o bichinho é manhoso.

O chefe de policia...

Não houve desacato ao poder legislativo  
disse o defensor dos mata-mosquitos.

Ora que novidade!

O que houve foi medonha enxurrada de  
desaforos em que o Varela, brilhou com  
todo o esplendor da sua irradiante calva.

E por fallar em calva... Não acham os se-  
nhores que o nosso inolvidavel chefe de po-  
licia, é que ficou com a sua (d'elle) á mostra?

Mas, o chefe de policia...

O Dr. director da instrucção municipal,  
foi outro dia com o Dr. Passos, examinar a  
construcção de um andaime.

Este Medeiros é dos diabos!

E não é que o homem entende tambem  
de engenharia?

O chefe de policia...

E por fallar em instrucção municipal... Os  
senhores leram o que disse do Pedagogium  
o Julio Cesar de Oliveira, em um discurso,  
no Conselho Municipal?

O Bomfim não tugiou nem mugiu. Chuchou  
a coisa caladinho da silva.

Segundo esse illustre intendente parece  
que a coisa por lá é peor ainda do que nos  
constava.

Aquillo actualmente, como se deprehen-  
de das palavras do commendador Julio  
Cesar, está que só mesmo com o letreiro de  
*leituras para homens*.

Neste caso, porque é que o Rio Ni e o Coió,  
não tratam do assumpto?

A lanterna magica do fanhoso Vianna bem  
póde se encarregar de reproduzir os quadros  
vivos.

O chefe de policia...

Dignos de todos os elogios, e nós aqui dei-  
xamos os nossos, são os homens que tão sabi-  
amente dirigem o bello e humanitario Hospital  
dos Lazaros, que realisou com todo o esplendor,  
domingo, a festividade da Santissima  
Trindade.

O estabelecimento que esteve á tarde  
franqueado ao publico, teve grande concurren-  
cia de visitantes.

Nós que fomos lá e que vimos tambem  
o que aquillo é, não podemos deixar de  
rabiscar aqui, nestas linhas alegres, a nossa  
admiração.

O impagavel Pedagogium...

Não, não é isto!

O Dr. chefe de policia... continua a me-  
recer a confiança do governo... pum!

## O HOMEM TERREMOTO



Dr. Derrubada, rival do Varela, por onde passa sae poeira ..



## Funcionarios Publicos

Ha dias, por esta folha, applaudindo sinceramente a idéa da organização do Congresso Beneficente dos Funcionarios Publicos Federaes, concitavamos os representantes d'essa enorme classe a empenharem todo o seu esforço e toda a sua boa vontade para a realização feliz e duradoura de tão útil commettimento. Hoje novamente voltamos ao assumpto e não nos fatigaremos de provocar para elle a attenção dos descrentes; dos pessimistas e dos sempre nefastos *indifferentes*, que abundam e vegetam, como extranhos fructos do desengano, na rumorosa colméa dos servidores do Estado.

Já nos teem chegado aos ouvidos rumores de vozes que se levantam desanimadoramente contra a projectada Beneficencia, apresentando mil e um argumentos discutíveis, cuja origem é a malfadada descrença, soba qual se afigura a muita gente, rotineira e pesada, uma phantasia ou um sonho vão aquillo que já devia ser para ella a mais absoluta verdade pratica.

Essa gente, que, por dolorosa ironia da sorte, existe sempre em todas as corporações, é o grande mal, a perversa garra de que urge quanto antes libertar o nobre ideal da sociedade em organização. E' o verme traçoireiro que solapa o dilatado tronco do rôble formidavel do funcionalismo federal. Extinguindo-o, saibamos estimular os espiritos impassiveis e retrogradados. E, desassombadamente, prosigamos, desdenhando ironias mesquinhas, ouvidos surdos aos censores inconscientes, animo sereno e reflectido contra os assomos da inveja inconstida.

Quando forem dados á luz da publicidade, e parecc que o serão muito em breve, os estatutos da nova associação, que venha cada um dos interessados, em cujo espirito existam duvidas ou interpretações menos fieis de texto, discutil os junto a quem de direito, ou publicamente, nos jornaes, ou, de outro qualquer modo inequivoco.

Assim, esperamos, tudo se fará com calma e sabedoria, talvez a contento de todos.

O montepio dos funcionarios civis da União, dizem os jornaes, vae ser revisto e estudado na actual sessão do Congresso Nacional, attenta a existencia do *deficit* que apresentou. Sirva isso tambem de estímulo para que o Congresso Beneficente, por sua vez, estude e medite o problema, que tão de perto interessa a todo o funcionalismo, e que, por uma feliz coincidência, e pela sua reconhecida importancia, é agora assumpto palpitante na esphera da administração do paiz.

A idéa da Beneficencia, por si só, é um largo programma de união, de fé animadora, de força exemplar e de vontade triumphante. Assim a concebemos e assim desejamos vê-la realisada e prospera.

V. FONTENELLE.

**Cognac Moscatel do Alto Douro.** Depositarios: Rua do Rosario n. 87.—Provisoriamente.

## Companhia Luz Stearica

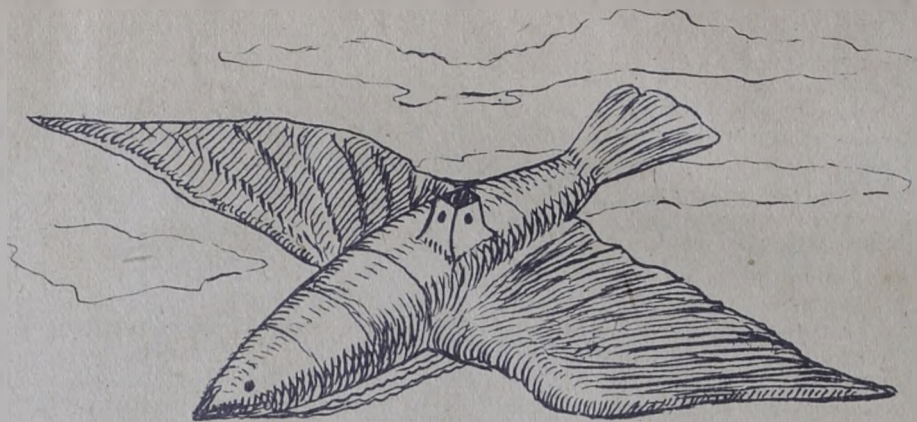
Solemnizou domingo o seu jobileu esta prospera Companhia.

A festa a que compareceu grande numero de convidados esteve esplendida, sendo d'essa occasião inauguradas diversas dependencias da fabrica e dois primorosos quadros a oleo de Berard.

Por occasião das saudações ergueu o primeiro brinde o Dr. Julio Ottoni, sendo seguido por outros que foram com entusiasmo correspondidos.

Ao Dr. Julio Ottoni, felicita o *Tagarela* desejando que continue sempre em crescente prosperidade a sua Fabrica, que é hoje, como disse S. S. toda a sua alma.

## O APPARELHO DO ALFERES NURO



Já ninguem falla em balão!...  
Para a Europa vai partir  
Esse alferes que ha de vir  
Inventor do... andorinhão!

## Grande fabrica de chapéos de palha



DE J. C. PAZ

Completo sortimento de chapéos de palha para todo o preço, para homens e meninos!!!

Grande sortimento de fôrmas de palha para senhoras e senhoritas.

Faz-se qualquer chapéu por figurino.

Lavam-se e reformam-se.

Grande sortimento de tranças de palha de todas as cores e diversas qualidades.

Chapéos á marinheiro e gorros para meninos.

Sem competidor em preços e perfeição no trabalho. Importação directa.

VENDAS POR ATACADO E A VAREJO

187, Rua Sete Setembro, 187

CASA FILIAL: ANDRADAS, 5  
RIO DE JANEIRO



A mim é que não me podem confundir com o Varela, não sou descabellado nem nada!

Azeite Villarinha. Incontestavelmente o mais puro. Depositarios: Rua de S. Pedro n. 154

## MODELO LUIZ XV RUA DO OUVIDOR, 45

MME. AGNES SCHERER GONÇALVES

Inventorados Colletes Devant Droit - Erect Form

O rapido successo dos colletes MODELO LUIZ XV, a ponto de supplantar as colleteiras afamadas desta capital e de Paris, é devido: 1º, á elegancia e commodidade, até então desconhecidas; 2º, á barateza sem competencia; 3º, á recommendação dos hygienistas brasileiros: Drs. Ermelinda de Sá, Ephigenia da Veiga, Arlindo de Souza e Eduardo Santiago.

Como inventora dos colletes

Devant Droit—Erect Form

já bem conhecidos de todas as senhoras de bom gosto, tem a honra de apresentar agora o seu invento melhorado com o

Corset Nouvelle Forme Devant Droit

pelos preços ao alcance de todos:

22\$000, 28\$000, 30\$000, 35\$000, 40\$000, 45\$000, etc.

Acaba de receber tecidos de alta novidade e apurado gosto para colletes sob medida:

Linho azul, rosa e cinza.....	35\$000
Baptiste » » » lilaz.....	45\$000
Brochés, 45\$, 50\$, 55\$, 60\$, 65\$, 70\$, 75\$....	80\$000
Baptiste de linho rosa e branco.....	65\$000
» » seda 70\$, 80\$.....	90\$000
Setim de 100\$ a.....	140\$000





## Lições de Historia

Quando Christo andou no mundo  
E veio aqui ao Brazil,  
Teve um desgosto profundo  
E quasi estica o pernil.  
E' que por cá muita gente  
Tinha o habito grotesco  
De fazer *um tempo quente*  
Quindo o tempo estava fresco!

Mas, o peor foi mais tarde  
Em novecentos e tantos,  
Anno, em que deu-se um alarde  
De encher o povo de espantos.  
— Surgira sem mais aquella,  
Segundo disse a *Noticia*;  
Atila novo, o Varela  
Que arrasou toda a Policia!

A rainha Fredegunda  
E o paranymphe Bomfim,  
Tomando a barca Segunda  
Fugiram do tal chimtrim  
Houve depois na Beocia  
Discursos incendiarios  
Em que a gente capadocia  
Nem fazia commentarios.

O ministro Lauro Muller  
Suppondo a Russia vencida,  
Convidou a Loie Fuller  
Para as obras da Avenida.  
E foi soberba a festança,  
O doutor Lopes Trovão  
Para evitar grande avanço  
Deitou feroz fallação.

M. ETHEREO

## UMA INDISCREÇÃO

Um dos nossos companheiros de trabalho, indo ha dias ao Conselho Municipal, ao approximar-se do recinto, ouviu um grande fallatorio... Intrigado, porque a sala das sessões estava trancada, olhou pelo buraco da techedura e viu um dos taes intendentes, sosinho, no recinto, gesticulando possesso, aos gritos... Eis o que dizia o illustre edil: «Não apparece ninguem! Pois hei de fazer sessão! Uma vez que os collegas fazem *cessão* dos seus direitos, eu faço *sessão* sosinho! E venham tirar-me o direito de fazer sessão si são capazes! E' preciso que se saiba que o grande Elias é o grande Elias! (*e voltando-se para uma cadeira*) Sr. Fulano! você é um gatuno! Um moedeiro falso! Eu parto-lhe a cara! Bem... bem... não precisa chorar... Eu perdoo por esta vez! Estes funcionarios são uns perdularios, Sr. Presidente! Gastam penas sem pena! Ainda hontem, um dos nossos collegas chorou e não houve um só que se lembrasse de aproveitar as lagrimas para tinta de escrever!

Eu protesto! Eu protesto! Juro que protesto e demitto! Eu tenho amigos... Onde estão elles? Rangel! Ingrato Rangel, onde estás? Zé Miguel, que fim levaste? Oh! Dante dos suburbios, onde te escondeste? Porque não me fazes uma polyanthéa? E tu, Mauá, dize-me si do meu procedimento um resultado mau ha?! Responde-me... Ninguem! (*com voz cava*):

Neste campo solitario  
Chamo, ninguem me responde!

(*Voltando-se para as galerias vazias*) A sessão vae ser secreta! Evacuem as galerias! Queiram evacuar em ordem! Nada de apertos... Ah! Não vêm? Eu sou o Elias, o grande Elias. Tenho poder! Eu posso, quero e mando! Mando! Mando! (*neste ponto o edil começa a espafifar as cadeiras, furioso e o nosso companheiro retira-se prudentemente*).

A' vista disso não achamos descabida a intervenção do Sr. Director do Hospicio Nacional de Alienados, porque, afinal, o homem pode dar para atirar pedras...

## Sonetos brasileiros



Dr. Laudelino Freire

Ha muito que se fazia sentir em o nosso meio intellectual um livro onde se achassem enfeixadas as producções poeticas dos nossos cultores de versos.

Varias tentativas nesse sentido foram feitas, mas só se ha conseguido trabalhos desse genero, deficientes e por demais limitados.

Agora, foi enfim preenchida essa lacuna.

O Dr. Laudelino Freire incansavel trabalhador, com uma paciencia rara, não poupando nem despesas, nem esforços de toda a sorte, conseguiu organizar uma obra preciosa onde se acham colleccionadas as melhores producções poeticas brasileiras, acompanhadas quasi todas de um bello retrato e biographia de cada auctor, em numero de 300.

Alliando ao valor intellectual da obra o Dr. Laudelino Freire, fez uma impressão magnifica, na Casa M. Orosco & C., a rua da Quitanda n. 33, tornando assim, um livro util e proprio para presentes.

Todos os nossos poetas, talentos de 1ª agua que se acham disseminados pelos Estados do Brasil, ali figuram, prefazendo uma galeria illustre e de subido valor.

E não se trata só dos contemporaneos; a galeria vem desde o seculo 17 até nós.

Obra tão excellente, não precisa ser recommendada ao publico; ella se recommenda por si mesmo como tudo o que é bom e bello.

O Dr. Laudelino Freire é um desses espiritos activos e emprehendedores. Bacharel, lente, politico, advogado, litterato e jornalista, elle emprega o seu tempo com uma actividade assombrosa.

Filho de Sergipe, onde nasceu a 26 de Janeiro de 1873, já em 3 legislaturas representou condignamente como deputado o seu futuroso Estado.

São delle as seguintes obras:

*Chorographia de Sergipe*, em 2ª edição, editada pela casa Garnier.

*Historia de Sergipe*, edição da mesma casa.

*Sylvio Romero*, estudo critico.

*Um critico e um poeta*, estudo critico.

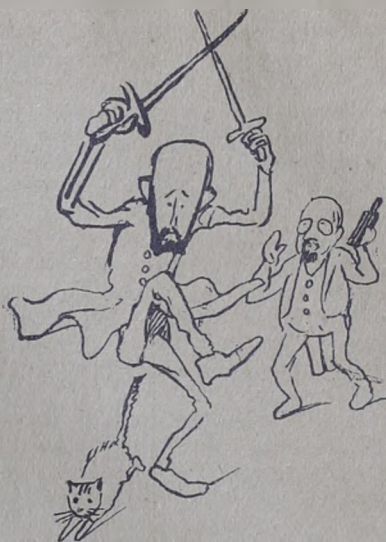
E nada mais temos a dizer a não ser que vaticinamos aos *Sonetos brasileiros* repetidas edições.

O *Tagarela* publica hoje nesta columna o retrato do Dr. Laudelino Freire como merecida homenagem ao seu grande talento.

«Triumphante» o vinho fino mais preferido pelos convalescentes.

## Desenhos de uma criança

### O NEVROPATHA



— C. C.—Sae gato, sae gato, que estou nervoso!...

R. A.—Não faça isso NHONHO. Venha cá, tome um pouquinho de agua de flôr.



— C. C.— Não quero! não quero! não quero! Já disse que não quero; estou nervoso!...



— R. A.— Está bom, não chore; vamos brincar de soidado. Eu fujo que estou brigado e você vêm me prender, sim?

**Cognac Moscatel do Alto Douro.** Depositarios: Rua do Rosario n. 87.—Provisoaemente.

A' gentilissima senhorita Noemia Gamarral idolatrada filha do nosso amigo José Gamarral felicitamos pelo seu feliz anniversario, em do corrente.



## PASTEIS DO DIABO

Na festa do Pedagogium o paranympo foi após o seu brilhante discurso abraçado por quasi todas as normalistas presentes.

O eximio cultor da fórma que nas columnas d'*O Paiz* analysa o admiravel relatorio do Ministro do Interior, se esqueceu de apontar que os mais interessados na conservação dos gymnasios equiparados são os fiscaes delles, os quaes certamente não desejam que se lhes acabe a sinecura. Não ha todavia negar que alguns têm caracter muito Cobre.

O que mais espinhou a alguns professores de equiparados foi não mencional-os o Sr. Dunchee entre os notaveis e incluil-os num incolor *et cetera*. Doridos não ponderam que o mesmo illustradissimo senhor iguala a zero o trabalho de todos.

A mim só me admira em tudo isso a sapiencia do Sr. Dunshee, que é agora um alho até nas disciplinas em que nunca mettu o dente, e estou certo de que as opiniões delle cheiram a esBurro.

As vergonheiras do nosso Conselho Municipal, tão francamente e justamente julgadas pelo Dr. Passos, estão requerendo um Christo, naquelle templo de vendilhões, que já não s'urripiam, quando a mão aberta, gy-rando sobre o pollegar, roça a podridão.

O Fagundes do Café Papagaio tem excellentes charutos que raramente estão bichados. Da ultima caixa delles que me vendeu, apenas um posso mandar ao Instituto Nacional de Musica para substituir a flauta que ainda está chorando o dono. Isto parece reclamo, mas é antes uma reclamação.

O seu Fagundes, vê se me pôde mandar outra caixa aqui onde estou ha Pitando.

M.

**Cognac Moscatel do Alto Douro** — Depositarios — Rua Rosario n. 87. — Provisoriamente.

«Triumphante» — Vinho velho do Porto, de A. Pinto dos Santos Junior & C. — Rua de S. Pedro 154.

Azeite Villarinha. — O que tem a fama de mais puro, sem receio de contestação — Rua de S. Pedro 154.

## NA RUA



— Eu, é que nunca roubei a mulher de ninguem.  
— Mas, Dr. Isaias, com essa cara?!...

# GRANDE DEPOSITO DE CALÇADO

**CASA DA ONÇA**

DEPOSITO DE CALÇADO

João Fernandes d'Arvalho

COMPRAENA CASADA ONÇA QUE VENDE BOM E BARATO

COLOSSAL SORTIMENTO

CALÇADO NACIONAL PARA HOMENS, SENHORAS E CRIANÇAS.

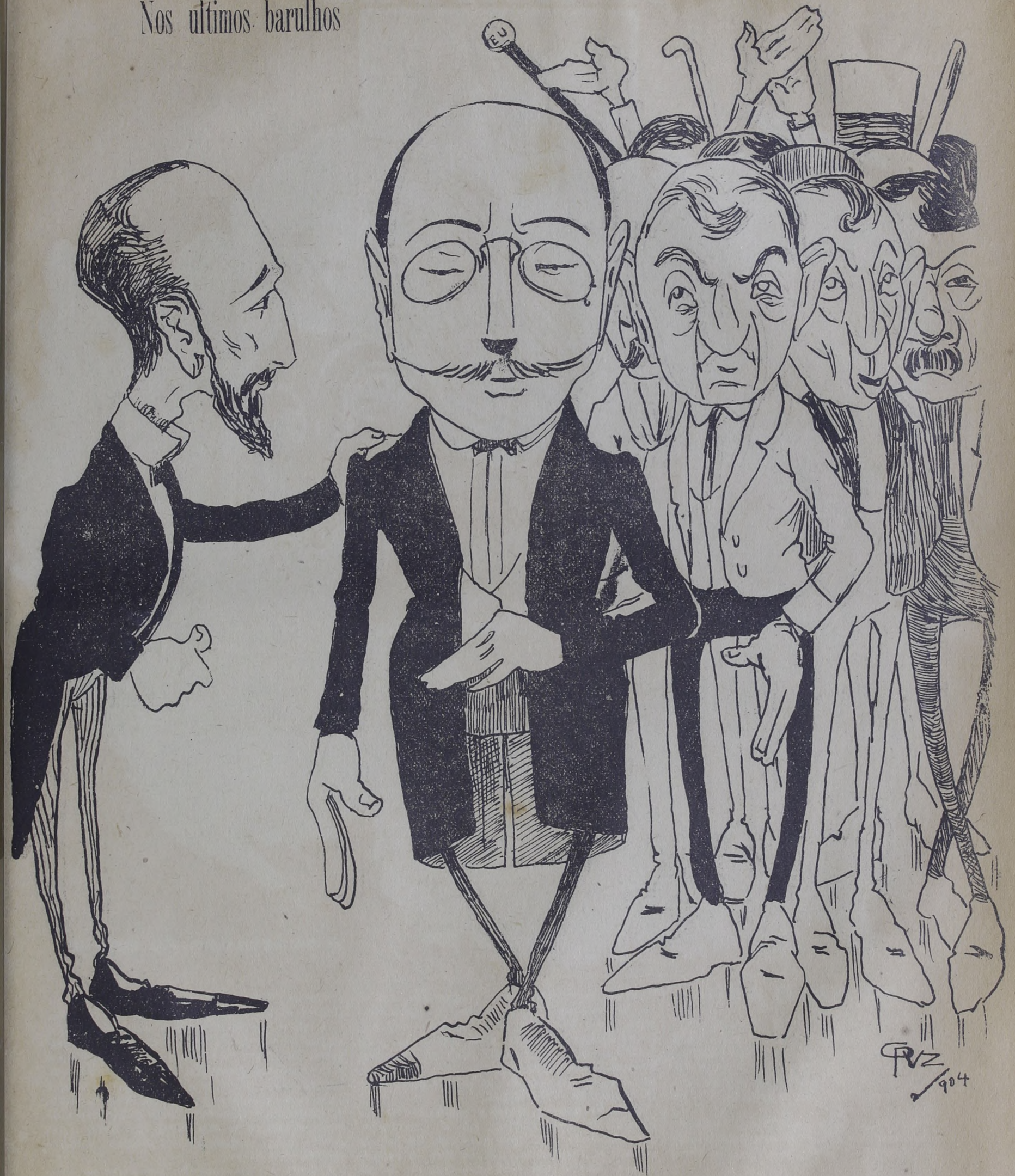
CALÇADO SOB MEDIDA.

RUA DA URUGUAYANA N.º 66

A Casa da Onça convida as Exmas. familias a aproveitarem esta boa occasião para comprar calçados bons e garantidos, por preços insignificantes. Ninguem se arrependará de comprar na Casa da Onça. Não se enganem na casa.



Nos últimos barulhos



VAREIA.— Não me ponha a mão porque eu me... espalho !

PALHAÇOS, MARAVILHA e AVENIDA são marcas de cigarros deliciosos



## CHARITAS



A os irmãos do norte

## CHRONIC A?!

Uma semana sensacional, a passada...

No Conselho Municipal houve o diabo! Um senhor intendente teve um acesso de loucura; outro, provavelmente por pezar, teve um chlique e ainda outro, naturalmente pelo mesmo motivo, debulhou-se em lágrimas... Um sucesso!

E como si toda essa *mistella* não bastasse, ainda tivemos um deputado aclamado, uma policia vaiada... Justo céu! quanta coisa junta!

Diante d'isso, não se pode deixar certamente de exclamar, maravilhado: Que paiz! Que paiz!

Não cabem n'estas linhas apreciações theatraes ou musicas, nem eu estou á altura de

tazelas, nem este cantinho que aqui tenho no espirituoso *Tagarela* me foi concedido para esse fim; em todo o caso não poderei deixar de abrir uma excepção para falar da festa do maestro Brito Fernandes, hontem realizada no Lucinda, com o concurso da brilhante pleiade de amadores do Gremio Dramatico de Villa Isabel.

Brito Fernandes, si não é totalmente desconhecido do nosso publico, não é, entretanto, popular ainda. Não que para isso lhe faltem talento e inspiração, que os tem e exuberantes, mas é que, infelizmente, na nossa maravilhosa terra, já o disseram algures e com muita verdade, não se faz muito caso dos artistas nacionaes: fosse Brito Fernandes, em vez do maestro Brito Fernandes *Mr. de quelque chose* ou outro nome mais ou menos arrojado e difficil de pronunciar e

estas horas já estaria guindado ás alturas de um Plánquette ou de um Audran.

As duas operetas hontem levadas á scena, ambas de sua lavra (letra e musica) - *O Sargento Nicolau* e *O Filho de seu Lima*, provam a evidencia o que venho de afirmar. Em ambas ha muita *verve* e a musica que as orna é toda leve, alegre e bem feita, sobresahindo, na primeira, a *ouverture*, feita a capricho e de bello effeito, e a *Ave-Maria* que fecha o segundo acto, verdadeira joia musical, sempre ouvida com prazer.

Quanto ao desempenho por parte de amadores, foi de forna a, por vezes, fazer-nos suppor que estavamos diante de artistas consummados. GYPSI.

SOIS apreciador d'um bom vinho fino generoso? Prove o «Triumphante»



## NA CHEFATURA



— Não vaes lá das pernas, apesar de continuares a merecer a confiança do governo. Montas muito mal o teu Rocinante . .

## CARTA DE TINTEIRO LAPIS

Não posso arretira o que disse no nembro passado, isto é, que o meu cumpadre Meterio me havéra de mandar uns verso.

Mas, porém, lendo cum meu vagá, os supraditos cujos, verso, vi que se tratava de uma marquerencia do compadre, contra esse jorná, que tanto me honra ser um de seus colaboradores. Sou muito amigo do cumpadre Meterio mas porém tombem, sou muito amigo do Tagarella, que tem feito a minha popularidade deste Rio de Janeiro. Os verso não são peió, mas porém, são atacante de mais; ali vae elles :

«Oh! tu que soffres a guerra  
«Lapis, creyon, giz deleterio  
«Acceita o pacto do Meterio  
«Lente preclaro desta terra.

Facemos guerra a Tagarella  
Botemos abaixo o falladô  
E depois lá, á rua do Ouvido  
Vamos gritá e dá mais morra a ella.

Dexo de publicá o resto, porque pelo começo da poetação, se vê-se o fim; é uma purção de descompostura n'esta foia, um rancô de vois todo, que inté nem parece de um home murigerado coma é o cumpadre. Tem os taes verso, dez estrophulas de quatro linhas cada uma e eu tive a paciencia de contá os prenomas *tu* e achei 79 não contando com os *tigo*.

Preguntando ao cumpadre a rezão d'elle empregá tanto *tu*, dixe elle que é por distincção ás pessoa que conveve com elle e tambem porque «*tu*» é pronome e quasi sebastianivo e subestitue prefeitamente o nome de quarqué Fulano. O supricante pode chamá o outro pelo nome e pelo sobrenome o tombem pelo prenome, é questã mais ou menos de intiqueta e de promacia; quanto á marquerencia d'elle com esta foia, só pode sê ingoismo, pro mode eu não escreve no Taga-

rella; mas porém elle não escreve *as lição de historia?* E não foi por conseio d'elle que peguei a escrevê esta secção? Havéra eu de ficá nas encôia e deixá de sê *Ego sum qui sum?* boa!

Estô agora em questã tervente com o tá seu Juiio Olivêra, do Conseio. A's vez fico pallido de raive. O diacho do home fez um porgeto de instroção e quer cabar com o Pedagogium.

Eu não consinto e heide amostra que as minha sub emenda, que o Pedagogium não ha de cabá. O diacho do home chegou a dizê que no Pedagogium se fazia-se coisas empolíticas taes, que elle, para não offendê os conscieros presente deixava d'inomeial-as. O seu dotô Bomfim não pertestô coitado porque não poudê, mas porem se fosse eu desandava a lingua.

Todos os anno se vê-se os adiantamento fazendo um inzame geral os mesmo por cada. O dotô Bomfim se é sorteiro pode namorá e o namoro é uma cousa tão simple cumo o desfoiá de uma rosa no pê da roseira.

Desconheço a rezão dessa guerra tenaz, assaz, mais audaz que a do Japão cá Russa. Os inguinorante que falla do pedagoge, cum certeza não sabe o que é Pedagogia. Pedagogia qué dizê... qué dizê... , nem mesmo percizo dizê, porque a palavra está dizendo: Sciencia que ensina á endocá os menino e as criança.

— O inguinorante que não qué sabê do Bomfim, é porque ainda não viu o seu Medeiro; aquillo é que é cabra de uma grande instroção. Elle de uma assentada, foi tudo na Escola Normá, até directô da instruccão.

O dotô Passo, tem um medo d'elle que se pélla.

Agora é que vejo que sartei do meu discurso, mas porém, tombem mesmo que quizesse não podia continuá, porque perdi a segunda foia do manuscripto.

Fui ostrodia passeiá nos suburbes e atrepei no morro da igreja da Piedade prave mió á

vól da razão o panorama verdejante que se espaa na vista do observadô: «Que bello Cosmorama! Que encantadora prespetiva! Aqui, alli, acolli estradas largas com poças d'agua, que se cruzam-se formando um xadrez de areia e lama!

Nem um combustô de lampião de gaz impé, está tudo deitado no chão dormindo o somno do esquecimento! As vez, quando o veísto soprava, vinha assim... um... cherinho; mas porém, me dissero que não havia lá esgoto, por isso fui tomando o cheiro calado. A tarde ia já escurecendo; vai se não quando, uma nuve de mosquito cahe em riba de mim com uma fome pió que aquella que anda no Norte. Não vi mais nada, desgaiei pelo morro abaixo, que não foi vida, atrepei no trem e quando dei por mim estava no Campo de Sant'Anna, ainda com tres mosquito garrado atraz da oreia. Nunca mais vou na Piedade para me demorá inté de noite.

E sou com esta,

De vois  
LAPIS.

**Paíes de Villarinha.** — Quem os provar não quer outros; á venda nas principaes casas de molhados.

Foi visto a cem milhas fora da barra uma enorme jangada. No bojo da branca vela enfunada, lia-se: A. STOLY — CEARÁ RIO.



# O Leão do Norte



Não quer deixar a presa.

Os cigarros *Maravilha*, *Palhaços* e *Avenida* dão direito a lindos brindes

Dos charutos *Milhazes* a fama  
Toda a gente apregoa e proclama.

*Está tudo errado.*

ERRADO, ERRADO SEMPRE!

Ha muito que a minha penna, entregue á vadiagem de umas férias por demais prolongadas, não se occupava da observação quotidiana dos factos e cousas desta derrocada capital que pretende surgir mais amanhã, mais ao de lá, uma cidade catita, *reformada de novo*, com pretenção a grande centro civilisado, o que, digamos de passagem, já não é em tempo. Entretanto, pessimismo ou observação atilada (modestia á parte) parece que tudo tende a ficar mal feito, porque como está tudo errado, e como tudo continúa errado, estas tão falladas obras do

porto e quejandos melhoramentos não vão lá para que digamos muito á risca, porque são muitos a mexer na panella e bem pôde succeder que todo o mingão vire agua! Senhores, nada de açodamentos, calma, methodo, sobretudo methodo (methodo para os tempos frios e chuvosos esse de sobretudo, dirá o leitor) mas é isso mesmo; é de methodo que precisam os cariocas, e delle em maior escala, os grandes cariocas, os turunas, que nos querem embellezar a fachada civica. Não é sómente dando ao rotulo as cores cambiantes da arte-nova que iremos espantar a burguezia que nos visita do estrangeiro, nem attrahir capitaes; o esforço para essa obra meritoria do nosso resurgimento deve obedecer á simultaneidade dos diversos ramos da grande obra emprendida, sem lesar a quem quer que seja, sim, para um minimo exemplo, fazer-se a demolição de predios, como os daqui nossos visinhos, dei-

xando completamente ás escuras o trecho occupado por seus escombros, como a mais *natural* e perfida cilada ao viandante incauto que á noite precise palmilhar o trecho de rua tenebroso, enlameado, e... despoliciado, uma lampada electrica emprestada alli pela *Botanical Garden*, bem poderia ser collocada nesses montões de tijolos e madeiramentos derruidos, se não estivesse tudo errado e si o cuidado pela segurança publica neste paiz fosse uma bella realidade. E' verdade que o presidente desta republica, os seus secretarios, e o illustre prefeito não transitam á noite pela rua da Assembléa; isto, porém, não obsta a que, per fas e per nefas... continue tudo errado!

L. SENIOR.

«Triumphante» Vinho velho do Porto de A. Pinto dos Santos Junior & C. — Rua de S. Pedro 154.





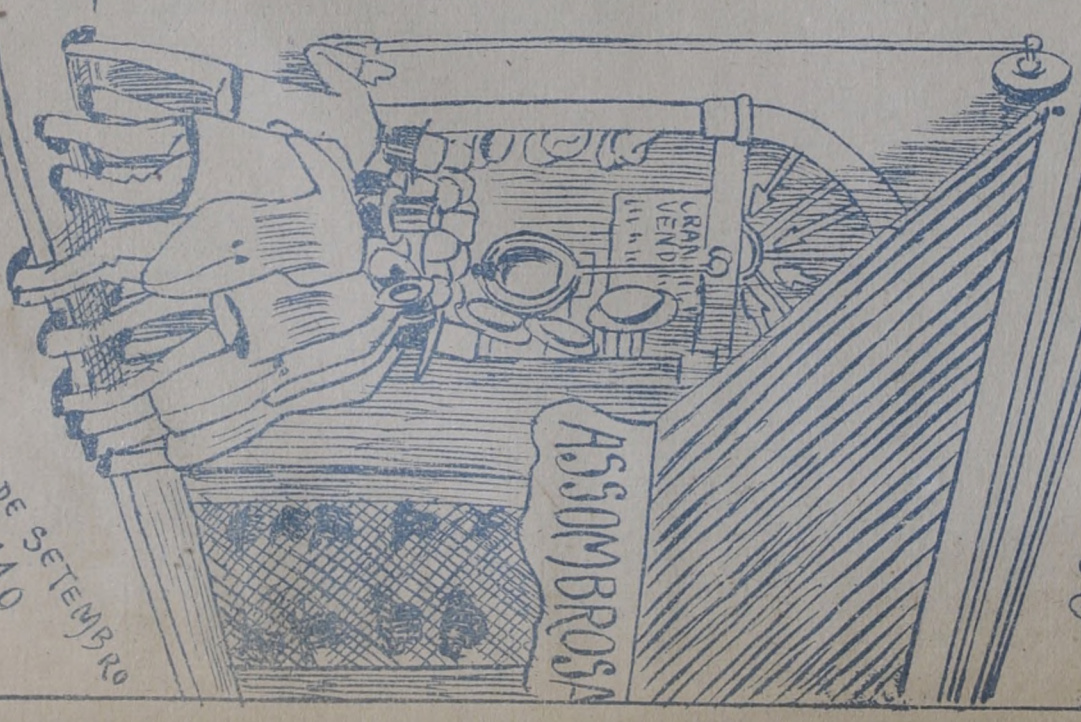
# CHAPELARIA COLOSSO

GRANDE QUEIMA DE CHAPÉOS - ASSOMBROSA LIQUIDAÇÃO



110

Mrs BARKATIRA



# CHAPELARIA COLOSSO

RUA 7 DE SETEMBRO  
No 110



## A GUERRA DO ORIENTE

### O nosso serviço telegraphico

Até a ultima hora não recebemos da *Agencia Omas*, nenhum dos nossos telegrammas, e que são os mais verdadeiros d'esta Capital. Parece que houve alguma cousa no cabo. Mandamos syndicar e no proximo numero diremos o que houve.

### TERMOS...

O dr. Heraclito Bias, quando estudante da Faculdade de Sciencias juridicas e sociaes do Rio de Janeiro, compilou as prelecções de Direito Romano, feitas pelo respectivo lente, dr. Bulhões Carvalho, actual director dessa Academia.

Não sendo tachygrapho, o dr. Bias tomava em aula as notas que podia, e passava-as a limpo, redigindo-as a seu modo.

Cedendo a instantes solicitações dos alumnos do 1º anno, o dr. Bias, com autorisação do lente da cadeira, publicou, em 1899, no *Jornal do Brazil* e na *Cidade do Rio*, cinco desses pontos, confeccionados segundo as prelecções.

Posteriormente, o academico Julio Pompeu fundou o jornal *A Lanterna*, e convidou o nosso amigo dr. Bias para collaborar nelle, principalmente na secção juridica.

Foram nessa folha republicados o 1º ponto e a metade do 2º, tendo sido então suspensa pelo nosso amigo a sua collaboraçaõ no jornal do Sr. Pompeu, por motivo de divergencia entre os dois jornalistas; nunca mais o dr. Bias comprimentou Julio Pompeu.

Este continuou a publicar o 2º ponto de Direito Romano, sem communicar aos leitores, como teria devido fazer, que daquele ponto em diante a compilação e a redacção não mais eram do nosso amigo.

Ora, o dr. Bias, que era conhecido como o autor da compilação de Direito Romano que sahia na *Lanterna*, não poudé supportar que lhe fossem attribuidas as sandices que estavam sendo publicadas na sua secção juridica, de que não era mais redactor. Lembra-nos uma que muito nos fez rir: Julio Cesar foi chamado *monarcha* pelo novo collaborador!

O nosso amigo empunhou a penna e declarou pelo *Correio da Manhã* que aquillo que a *Lanterna* andava a publicar não era seu.

Agora facto opposto se passa: a compilação e a redacção das prelecções do Dr. Bulhões Carvalho, feitas pelo Dr. Bias, estão sendo dadas á publicidade na *Lanterna*, sem consentimento do nosso amigo, ou melhor, com sua expressa prohibição.

Foi o caso que o director da *Lanterna* mandou por um amigo commum pedir autorisação, ao escriptorio do nosso amigo, para continuar a publicação dos pontos per elle compilados.

Foi negada essa autorisação, sob o fundamento de que o nosso amigo estava para publicar em volume a dita compilação.

Não se deu por achado o Sr. Pompeu que está inserindo no seu jornal a mesma compilação. Vimos dois numeros da *Lanterna*: num d'elles, periodos e periodos são de redacção do Dr. Bias, como tivemos occasião de verificar nos cadernos do nosso amigo, dos quaes foi tirada copia para a publicação primeira na *Cidade do Rio*; e no ultimo numero, a não ser a primeira phrase, uma linha, que é substitutiva de outra que se acha no trabalho do Dr. Bias, tudo, tudo, *tim tim por tim tim*, está nos cadernos do nosso amigo, e sahio na *Cidade do Rio*, em 1899 ou principios de 1900, de cuja collecção evidentemente o Sr. Pompeu copia a compilação do nosso amigo.

Considerando que a propriedade litteraria é tão respeitavel e tão garantida, como a propriedade de um predio, de um relógio ou de uma carteira;

Considerando que é impossivel, que é absurdo, que alguém tenha compilado, com a mesma redacção, a mesma syntaxe, *ipsis verbis*, que o nosso amigo, os pontos de Direito Romano;

Considerando que o Dr. Bias se vê espoliado, visto como o livro que pretende publicar fica de algum modo desvalorizado;

Considerando que essa pretensão do nosso amigo já o levou a tratar com um editor a publicação do volume;

Convidamos o Sr. director da *Lanterna* a assignar termo .. de deixar-se disso, e de bem... suspender a publicação da compilação do Dr. Bias.

DELGADO.

### Deocleciano Martyr

A proposito do inspirado e bello poemeto de B. Lopes, *Patricio*, ultimamente publicado, e que é um brado mais de perdão, que se junta ao côro dos que pedem a liberdade de Deocleciano, inserimos as seguintes linhas de Nazareth Menezes, joven poeta de grande futuro:

EM FAVOR DE UM MARTYRISADO

De certo tempo a esta parte tem se formado em torno da desgraça do pobre Deocleciano Martyr um côro commovente de supplicas que corações generosos ciciam como preces para a sua liberdade e seu perdão.

Nos Estados do centro, principalmente, o ardor so e infeliz republicano, victima desgraçada que a *justiça* dos tribunaes julgou de ver sobrecarregar com toda a penalidade que a outros tambem cabia, tem encontrado bons e entusiasticos defensores.

D'estas columnas muitissimas vezes as penas de Peres Junior e Heraclito Bias, e o lapis espirituoso e inspirado do nosso querido Rocha, têm implorado o perdão, em apostrophes caritativas, ao governo.

Mas a tudo a politiquice é surda...

Pediram então, os amigos do infeliz moço, a revisão do processo que o condemnou tão barbaramente. Aproveitando esse momento surge agora, em prol de Deocleciano Martyr a voz vibrante de B. Lopes, na bizzarria cantante de uns versos cheios, nervosos, enternecedores...

O poeta fidalgo dos *Brazões* clama, n'estas quadras fortes do novo poemeto *Patricio*, não pela justiça falha dos homens, mas pela clemencia de Deus e diz, logo á primeira quadra:

Eu, em nome do céu, vou fazer isto:  
Vou collocar-te, victima da idéa,  
Na protecção do martyr da Judéa,  
Sob a inconsutil clamyde de Christo.

E tem fé, o heraldico poeta, que Deus não nos mande o castigo pelo soffrimento do desventurado Deocleciano, porque breve o veremos restituído ao lar, entre os beijos de uma esposa angustiada e as bençãos de uma mãe martyr, cujo soffrimento, pela desgraça do filho amado, tem corrido toda a escala das dôres humanas...

Não ha quem lhe ledo os decasyllabos vibrantes, como cotiladas d'um cavalleiro da media idade, não sinta toda a alma confranger-se com a angustia do desventurado preso, o coração todo tremer entre sustos e clemencias, pela sorte do desditoso moço que o temperamento ardoroso de meridional levou ás agruras de uma vida enclausurada, sem luz nem carinhos.

Bem haja, pois, o grande poeta do *Val de Lyrios* e dos *Helenos* que scube tão bem tirar de sua lyra de oiro, com encrustações de rica pedraria, esses gemidos caridosos e vibrantes que desprendem das vinte estrophes de bronze e luz de seu emocionante poemeto...  
— Nazareth Menezes.

## ESGOTO NOS SUBURBIOS



— Vem andando... parou!... Parou!!...

— Que será?

— Encantou-se no Encantado e não teve piedade dos moradores da Piedade. Continuemos á cavar o fundo do quintal.

— (Todos) Viva a porcaria!! Viva o Osvaldo!! Vivão!!!



Ora esta! Então, porque não tenho um fio de cabelo na cabeça, hei de me chamar por força Varela?!... E' boa!



LIVRA!



Cheira a chamusco, toca a safar. O barulho era tanto que o chefe ate já mandou calar... bayonetas! ! ..

**FIGADO E BAÇO.**—As pilulas anti-biliosas purgativas do Dr. Murillo, approvadas pela Junta de Hygiene, são de um effeito prodigioso na obstrucção do figado e baço hemorrhoides, dyspepsias, prisões do ventre, dores de cabeça, febre, intermittentes e hydropisias. Vendem-se unicamente na pharmacia Bragantina, á rua da Uruguayana n. 103. Caixa 1\$500.

**ESTOMAGO.**—O Elixir estomacal de Camomill e Genciana é o remedio mais poderoso para combater todos os soffrimentos do estomago. Milhares de pessoas têm sido curadas com este maravilhoso remedio, vende-se na pharmacia Bragantina á rua da Uruguayana n. 103. Preço 1\$500.

**ANGICO COMPOSTO.**—Este antigo e afama'o xarope peitoral é o mais recommendado no tratamento das toses, catarrhos, coqueluche, asma, influenza, etc. Prepara-se unicamente na pharmacia Bragantina, á rua da Uruguayana n. 103, e vende-se em todas as boas pharmacias e drogarias.

**Paos de Villarinha.** — Os mais saborosos que vêm ao mercado. Confeitaria Vaz — Rua de S. Pedro 154.

O jornal *A Vedeta*, que se publica em Natividade do Carangola, inseriu no seu numero de 13 de Maio passado, um soneto - *O heróe do Acre*, a Placido de Castro, assignado por A. CAVALCANTI, que é um roubo, pois o soneto é da lavra da conhecida poetisa rio-grandense Revocata de Mello.

Mas, que coragem a d'sse gatuno! Do soneto só o titulo foi mudado, pois que o seu verdadeiro titulo é *A um guerreiro*.

E não ha guilhotina para este bandido!

ENIGMOLOGIA

TORNEIO EXTRAORDINARIO

Seis premios aos maiores decifradores

PROBLEMAS NS. 105 a 112

CHARADAS ZUZÚ

Aos collegas *Esfolado e Cá e lá*

Que preso tem esta espada!  
Neste Estado do Brasil, tenho minhas irmãs.

B. ATO.

CHARADAS CASAES

4—Queres esta flor, homem?  
3—Na via encontrei um menino insubordinado.  
2—O passaro está no cesto.

CA E LÁ.

2—Ella é ave,  
Elle é fio,  
Decifre-o já,  
Que eu desafio.

AUDACIOSA.

CHARADAS SYNCOPADAS

3—Bravo poeta—2.  
5—Cão de transporte—2.

CHARIBEDIS.

CHARADAS NOVISSIMAS

O deus do inferno tem em Nice um lugar redondo tal qual como no inferno, 1, 2, 1, 1.

DR. ESTRAGADO.

O duello que o pensamento apoia é com justiça, 2, 2.

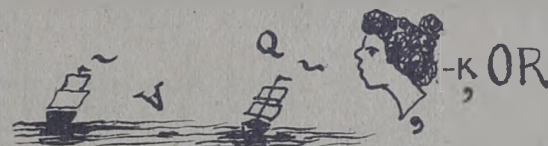
ANTENOR.

Espirito tens, seu Sardinha, 1, 1.

ZULMIRA.

ENIGMA PITTORESCO

Ao Luizijos



D. CHARUTO.

CORRESPONDENCIA

PARM.—Nossos pezames pelo pessamento de sua extremosa avó.

Thebas.

**Clichés.** — Nesta redacção vendemos clichés antigos, já publicados, por preços reduzidissimos. Avisamos a todos os nossos collegas dos Estados; que podem fazer grande sortimento de calungas por diminuto preço.



EM PAQUETA'

PARA O GASTÃO DE NORONHA.

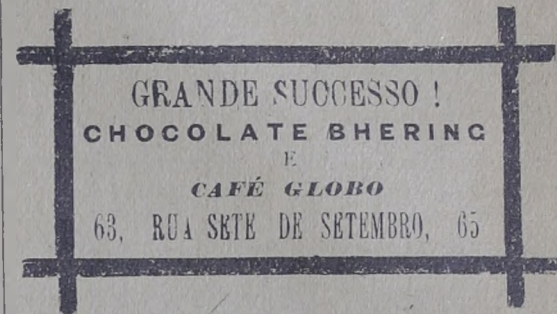
Vêde esta praia limpida, tranquilla,  
Onde se escuta o marulhar da vaga,  
E o sol brilhante e vivido distilla  
A luz tulgente que noss'alma affaga.

D'essas casinhas, vêde a branca fila,  
Torna mais bella, mais risonha a plaga,  
Mata pezares, dores aniquila,  
Dos seres tristes desfazendo a chaga.

Sempre que á borda d'esse mar, eu scismo,  
Roseo cardume de illusões abraço,  
Na seducção dulcissima do abysmo.

Sinto dos sonhos o rebanho fluido,  
Quando, entre as aguas fito, este pedaço  
De ceu azul cahido por descuido.

AARÃO DORIA.



Os melhores

e os

mais baratos

no

Brasil

Cada caixinha

contém uma sur-

preza com que os

consumidores ficarão

satisfeitissimos

Deposito Geral

RUA DO ROSARIO. 79

O QUE VAE DAR



LOTERIA ESPERANÇA

Sexta-feira	3	do corrente	15:000\$000	por 1\$300	divididos em 10 <sup>as</sup> a 130
Sabbado	4	"	10:000\$000	por 650	" " 5 <sup>as</sup> a 130
Segunda-feira	6	"	15:000\$000	por 1\$300	" " 10 <sup>as</sup> a 130
Terça-feira	7	"	10:000\$000	por 1\$300	" " 10 <sup>as</sup> a 130
Quarta-feira	8	"	10:000\$000	por 650	" " 5 <sup>as</sup> a 130

ALTA NOVIDADE

Quinta-feira	9	do corrente	1º sorteio	20:000\$000	Integraes
Sexta-feira	10	"	2º "	25:000\$000	"
Sabbado	11	"	3º "	50:000\$000	"

Custo de cada bilhete 7\$ divididos em 50° a 140 com direito aos tres sorteios

Lindos chromos encontram-se nos cigarros AVENIDA, MARAVILHA e PALHAÇOS



# Charutos CREMO

MARCA REGISTRADA

Marcas registradas.....

- Santos Dumont
- Feudal
- Vitasca
- Lord Kitchener
- Paulo Kruger
- Flor de Espanha
- Signora
- Oceana
- Bella Criola
- Sevilla

Tem secção de Havana....

A' venda em todas as charutarias  
C. RICHTER & C.

Rua dos Invalidos, 52  
Caixa do Correio n. 723

## Tinta azul-preta de C. MONTEIRO

Unica usada nas repartições publicas.



## MERCURIO DOCE

MARCA BOI

O melhor preparado que existe para a extincção das bicheiras do gado. Fabricado por

João José Toste Coelho

132, RUA DA ALFANDEGA, 132

## O XAROPE DO BOSQUE

E' infallivel na cura das molestias do peito  
DEPOSITOS

Drogaria Mallet—Quitanda n. 35.

Drogaria Colombo—Gonç. Dias n. 30



Filtros de Pedra Vulcanica dos Açores

Para filtrar agua, privilegiados para todo o Brazil approved pela Exma. Junta de Hygiene dessa Capital.

Unicos Importadores

JOSÉ AYRES SOARES & C.

Succesores de Eduardo A. da Silva Ribeiro

163 A, Rua da Quitanda, 163 A

## CUTININA CORRÊA DO LAGO

Cura sardas, espinhas, manchas do rosto, collo, etc.

Vendem-se: pharmacia Corrêa do Lago, pçaça José de Alencar n. 3 e Aux DEUX OCEANS. Ouvidor n. 111.

PREÇO 3\$000

## Agua de Milissa Espirituos

BRASILEIRA

Preparação toda vegetal, essencialmente confortante, de um gosto e perfume agradaveis, reúne em si todas as virtudes e qualidades da Agua de Milissa dos Carmelitas.

Efficaz nos flatos hystericos, estomago, colicas, dyspepsias, vertigens, syncopes e acalma as palpações do coração.

Todas as pessoas sujeitas a ataques devem fazer uso diario desta agua.

CALLOS

Cura radical com o uso da Maynardina—em poucos dias sem causar dôr.

DEPOSITO GERAL

DROGARIA FREIRE-RUA DO HOSPICIO, 26

e em todas as pharmacias e drogarias

## DINHEIRO

→ JOSÉ CAHEN ←

3, TRAVESSA DA BARREIRA, 3  
HOJE RUA SILVA JARDIM

Empresta toda e qualquer quantia sobre penhores de joias, ouro, prata e brilhantes.

Nota—Unica casa CAHEN nesta capital

## ARMAZEM DE MOVEIS

Compra, vende e concerta moveis novos e usados

JOSÉ RODRIGUES DA COSTA

80, RUA SENHOR DOS PASSOS, 80

225, Rua da Alfandega, 225

Filial—229, RUA 24 DE MAIO, 229  
Engenho Novo



## GRANDE DEPOSITO DE CALÇADO

Nacional e Estrangeiro  
PARA HOMENS SENHORAS E CRIANÇAS

CASA DO LAGE

Antiga casa do Ferreira

2-A RUA DOS ANDRADAS 2-A

Proximo ao largo de S. Francisco

## Domingos Lage & C.

PREÇOS BARATISSIMOS—RIO DE JANEIRO

## BANCO UNIÃO DO COMMERCIO

CAPITAL 5.000:000\$000

43 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 43 \* CONTAS CORRENTES LIMITADAS

CONDIÇÕES.—Para facilitar a missão dos Srs. negociantes em pequena escala e particulares que precisem ter sempre em constante mobilização pequenos peculios, tem este banco creado uma especie de CONTAS CORRENTES, para movimento das quaes será fornecido aos depositarios CADERNETA e LIVRO DE CHEQUES, proprios para bolso. O juro será de 4% ao anno, contado semestralmente. A abertura d'estas contas se fará no minimo com 50\$000. As entradas subsequentes se farão de 20\$ para cima. O minimo de cada retirada, será de 50\$000. As quantias retiradas antes de 30 dias de prazo não vencerão juro algum. O total credor não poderá attingir a quantia maior de 10:000\$, quantia esta que, quando attingida poderá ser convertida em letra a prazo fixo ou passada a uma conta corrente de grande movimento, ao juro que para esta estiver estabelecido na occasião. Este systema, além de expedito, não obriga ao depositante comparecer ao banco senão no acto de abrir a conta, podendo mandar fazer por outrem os depositos ou a cobrança dos cheques. As retiradas podem ser feitas em parcelas ou de uma só vez, independente de aviso.

NOTA.—Não serão abertas contas a pessoas que não saibam ler nem escrever, salvo a menores, cujas contas podem ser abertas por seus paes ou tutores.

SAQUES e cartas de ordens e credito de qualquer quantia sobre PORTUGAL, ILHAS E POSSESSÕES, ITALIA, HESPANHA, FRANÇA, TURQUIA, etc. Letras entregues immediatamente.— Os directores, Thomaz Costa e José Ribeiro Duarte.



## CASA BERTEA

FABRICA DE CHAPÉOS DE SOL

Concertos e reformas affiançadas, preços modicos.

Especialidade em sombrinhas, seda pura tramé—zephir, etc.

98, RUA SETE DE SETEMBRO, 98

CASA DE DUAS PORTAS

## A MODA ELEGANTE

CHAPÉOS PARA SENHORAS E MENINAS—Sortimento incomparavel e o mais chic! a 12\$, 15\$, 20\$, 25\$, 30\$, 40\$ e 45\$!... Colletes (ultimo modelo), frente direita, os mais elegantes!...

a 15\$, 20\$, 25\$, 30\$ e 35\$! Só no n. 24, rua da Uruguayana, «A Moda Elegante». Não se enganem, é o n. 24... a primeira casa. M. Pereira de Souza.

## AVENIDA CENTRAL

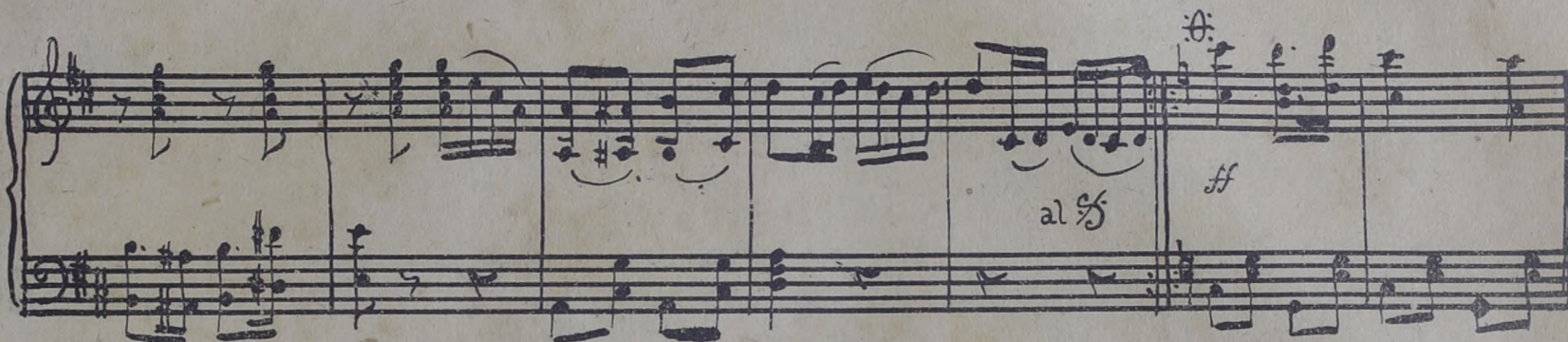
ULTIMOS DIAS

Tendo de ser demolido este predio e de nos mudarmos, vendemos por preços barattissimos dormitorios, salas de jantar e de visita e outros artigos; peças avulsas, colchões, camas de ferro, tapetes, cortinados e pertences.

70, Rua da Assembléa, 70

FIDALCO & IRMÃO





# SEN-SEN

Elegante perfumador da bocca, de grande utilidade para as moças, moços e velhos.

Nos theatros, soirées, concertos, cantos e conversações

DEPOSITO Casa Cirio

Rua do Ouvidor, 149 A

## ALFAIATARIA TORRES

Casa especial de roupas sob medida

52 Rua do Ouvidor 52

Chamamos a atenção dos Srs. sportsmen para os seguintes preços

### ROUPAS FEITAS

Terno de paletó, 60\$ a.....	70\$000
Terno de frack.....	100\$000
Terno de sobre casaca, 120\$ e	130\$000
Calças de casimira ou cheviot,	
20\$ a.....	25\$000
Colletes de fustão branco ou	
brim, 8\$ e.....	10\$000

### SOB MEDIDA

Terno de paletó.....	90\$000
Terno de frack.....	120\$000
Terno de sobre casaca, 140\$ e	150\$000
Calças de casimira ou cheviot,	
28\$, 30\$ a.....	35\$000

52 RUA DO OUVIDOR 52



# OS HEROES DE CERVANTES



( ) Sancho Pança aqui é o Cassiano e o outro o *Don Quixote* não ha quem não saiba quem é. Até elle mesmo o sabe!

**A MAIOR NOVIDADE DO SECULO XX** Grammophones com discos de chocolate. O maior atractivo para crianças. Preço com 6 discos 20\$000, pelo correio 25\$000. Sociedade Phonographica Brasileira, 100 C, Rua dos Ourives 100 C.